

**2020 veio com uma pandemia para lembrar a sociedade moderna da sua vulnerabilidade***2020 came with a pandemic to remind modern society of its vulnerability**2020 llegó con una pandemia para recordar a la sociedad moderna su vulnerabilidad***Chrystina Barros<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-9417-9798

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.**Como citar este artigo:**

Barros C. 2020 veio com uma pandemia para lembrar a sociedade moderna da sua vulnerabilidade. Glob Acad Nurs. 2020;1(3):e35. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200035>

**Autor correspondente:**

Chrystina Barros

E-mail: [chrystina@chrystina.com.br](mailto:chrystina@chrystina.com.br)

Editor Chefe: Caroliny dos Santos  
Guimarães da Fonseca  
Editor Executivo: Kátia dos Santos  
Armada de Oliveira

**Submissão por convite:** 29-11-2020

Estamos fechando um ano que sem dúvida nenhuma ficará marcado na memória de nossa geração e certamente sublinhado na história da humanidade: 2020 veio com uma pandemia para lembrar a sociedade moderna da sua vulnerabilidade.

Desde a Gripe Espanhola em 1918, os progressos da ciência transformaram nossas vidas. Graças aos avanços das vacinas, o perfil de óbitos mudou: das causas relacionadas às doenças infecciosas, migramos para as complicações decorrentes de nosso modo de vida sedentário. Adoecemos de diabetes, hipertensão e câncer, mas ainda assim vivemos mais. Ganhamos mais expectativa de vida, só ainda não aprendemos a envelhecer com a mesma qualidade que investimos para a cura daqueles que são economicamente ativos. Nosso Programa Nacional de Imunização, não apenas erradicou doenças, como também melhorou nossos indicadores de mortalidade infantil, dentre outros<sup>1</sup>.

Mas isso trouxe o homem e a mulher (por que não citar assim?) para um estado de soberba muito grande. Não acreditávamos que sucumbiríamos a outra pandemia de gripe. Até porque a gripe passa como uma gripezinha, e somos muito superiores a isso. Ledo engano.

A conectividade extrema de um mundo onde fronteiras virtuais estraçalharam as geográficas, fizeram com que um vírus da China, alcançasse todo o planeta em meses<sup>2</sup>. Mas junto com ele, também transcenderam as mesmas fronteiras, as soluções e possibilidades de mudanças. Entretanto, estas possibilidades não serão convertidas em nada se não houver reflexão profunda do que estamos fazendo com nossa história, com nossas vidas, com o legado para as futuras gerações.

É fato que o modelo de produção capitalista nos colocou também desafios importantes: as máscaras N95, os respiradores e outros insumos fundamentais para a assistência foram disputados em guerras comerciais antagônicas ao que o futuro precisa e, para isso, alguns países se organizam de maneira estratégica para dar conta de suprimentos vitais que podem se tornar escassos de uma hora para outra, frente a episódios disruptivos<sup>3</sup>. Enquanto uma vacina vai sendo desenvolvida em tempo recorde<sup>4</sup>, a tecnologia leve<sup>5</sup> é aquela que salva, mas ainda parece renegada por muitos.

Aliás, renegar e negar, palavras que ocuparam as mentes de muitos, desde cientistas a políticos que deixam maus exemplos para inspirar boa parte da sociedade cansada de se isolar e impaciente por voltar a um normal que nem ela sabe qual será.

As tecnologias leves, que tão bem dominamos, demonstram-se como a solução para um mundo que investe e consome tecnologias duras, sem se dar conta dos valores que de fato estão em jogo.

Mais do que uma gripe, a COVID-19 nos coloca em meio a impactos econômicos, sociais, psicológicos e humanitários que não imaginávamos até dezembro do ano passado. A ciência não é apenas a biológica, ela transcende as tais fronteiras que o homem insiste em delimitar, como se fosse possível seu isolamento no tempo presente ou no lugar que ele ocupa hoje.

A enfermagem tem em 2020 o seu ano Internacional declarado pela OMS<sup>6</sup>. Não foi à toa. O universo conspira. Há 150 anos, Florence levava higiene e cartas aos renegados da guerra da Criméia, reduzindo a mortalidade e revolucionando o combate a epidemias<sup>7</sup>. Hoje, a enfermagem lava as mãos e acolhe a quem precisa com videochamadas, aproximando doentes e famílias. Mas para além disso, existe muito conhecimento e ciência que precisam ser destacados.

Somos profissionais com múltiplas possibilidades. Se a gestão era masculina e ainda assim predomina, temos hoje exemplos que nos inspiram a conquistar posições e trilhar caminhos na saúde, de maneira mais ampla do que apenas o departamento que controlou um dia as nossas escalas. Era o que se

tinha, mas tempos evoluem e requerem nossa evolução.

Se as mídias se apresentam com poder de influência imediata e planetária, por que não os ocupar? Há de se reconhecer a ciência por trás de cada comportamento ou empreitada.

A academia mostra-se como um espaço de onde virão as soluções, mas será que ela já saiu de seus castelos eruditos e chegou às pessoas pobres mortais do mundo prático? Até onde estes limites virtuais e acadêmicos podem se manter? Como podemos construir pontes onde existem muros?

Que possamos aprender para além do vírus. Que enquanto profissão, a enfermagem se declare ao mundo através de um trabalho de muito valor, com muita ciência e se empoderando dos conhecimentos diversos que o mundo novo requer. Afinal, para mudar algo, é preciso se estar lá. Mas por ora, é fundamental chegarmos em breve ao tempo em que a pandemia esteja controlada e a bestialidade dos homens não dificulte para que possamos viver em paz. Afinal, muito do ritmo de disseminação desta nova doença, está em nós.

E, assim, romperemos nosso próximo réveillon, ainda na expectativa de uma vacina, mas até lá, precisando lavar as mãos no sentido mecânico da palavra, não como Poncio Pilatos<sup>8</sup>.

## Referências

1. Temporão JG. O Programa Nacional de Imunizações (PNI): origens e desenvolvimento. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*. 2003;10(supl.2):601-617. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702003000500008>
2. World Health Organization. Listings of WHO's response to COVID-19. WHO [Internet], 2020 [acesso em 30 nov 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/29-06-2020-covidtimeline>
3. National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine, et al. Impact of the Global Medical Supply Chain on SNS Operations and Communications: Proceedings of a Workshop. National Academies Press, 2018.
4. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19): Vaccines. WHO [Internet], 2020 [acesso em 30 nov 2020]. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/q-a-detail/coronavirus-disease-\(covid-19\)-vaccines?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=Cj0KCQiAqo3-BRDoARIsAE5vnaLcDjwUfBgeg4PIhtFzFITXvMVC5G2G1WCAjk3HLcf70GIR4RdPejYaAlpHEALw\\_wcB](https://www.who.int/news-room/q-a-detail/coronavirus-disease-(covid-19)-vaccines?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=Cj0KCQiAqo3-BRDoARIsAE5vnaLcDjwUfBgeg4PIhtFzFITXvMVC5G2G1WCAjk3HLcf70GIR4RdPejYaAlpHEALw_wcB)
5. Merhy EE, Franco TB. Reestruturação produtiva e transição tecnológica na saúde. São Paulo: Hucitec; 1997.
6. Ministério da Saúde (BR). OMS define 2020 como ano internacional dos profissionais de enfermagem e obstetrícia. Biblioteca Virtual em Saúde [Internet], 2020 [acesso em 30 nov 2020]. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/ultimas-noticias/3119-oms-define-2020-como-ano-internacional-dos-profissionais-de-enfermagem-e-obstetrícia#:~:text=OMS%20define%202020%20como%20ano%20internacional%20dos%20profissionais%20de%20enfermagem%20e%20obstetr%C3%ADcia,-Publicado%3A%20Ter%C3%A7a%2C%202014&text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Pan%2DAmericana%20da,profissionais%20de%20enfermagem%20e%20obstetr%C3%ADcia>.
7. Barros C. Como uma enfermeira revolucionou o combate a epidemias. *Época* [Internet], 2020 [acesso em 30 nov 2020]. Disponível em: <https://epoca.globo.com/artigo-como-uma-enfermeira-revolucionou-combate-epidemias-24422625>
8. Cietto L, Santos E. O julgamento de cristo e o direito romano: uma análise sobre a justiça na condenação de Jesus. *Acta Científica. Ciências Humanas* [Internet]. 2018 [acesso em 30 nov 2020];4(1):6-9. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/acch/article/view/500>

